



Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Jardim

Estado de São Paulo

Rua Presidente Álvares Florence, 373 – Centro

Fone/Fax: (xx19) 3654-1204/3654-1209

CNPJ: 45.739.091/0001-10

ATA DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DO PADRÃO MÍNIMO DE QUALIDADE DO SIAFIC.

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte um, às 10 horas, deu início a 4ª reunião da Comissão de Estudos e Avaliação do Padrão Mínimo de Qualidade do Siafic. Estiveram presentes: Elisandra Trincha Barbosa, Diretora Financeira da Prefeitura Municipal, Giovane José Scanavachi, Agente Tributário, Célia de Fátima Amaro Mazarin, Assistente de Departamento, representantes da Prefeitura Municipal, e Renata Rafael, Diretora Financeira da Câmara Municipal, Antônio Lemes dos Reis, Contador, representantes da Câmara Municipal, membros da Comissão para a **quarta reunião ordinária**, a fim de tratar assuntos concernentes ao Plano de Ação. Esteve presente ainda, David Fernandes Neto, representante da CONAM, empresa que atualmente fornece o software de contabilidade. Passando a ordem do dia a Sra. Elisandra, deu boas-vindas aos presentes, dando a abertura da reunião. Pauta da reunião: **Ação 05 do Plano de Ação: Reunião com a empresa fornecedora do software para alinhamento e entendimento quanto as ações evolutivas que estão em curso necessárias para adequação aos padrões mínimos de qualidade e Ação 06 do Plano de Ação: Avaliação dos sistemas estruturantes para a implementação da integração junto ao SIAFIC.** Com a palavra o Sr. David (Conam) iniciou a apresentação com slides demonstrando o que é o SIAFIC, discorrendo sobre os prazos legais tanto para implementação do sistema quanto após, com a mudança na temporalidade das obrigações, e como a Conam apresentará soluções para atendimento da legislação. Foi esclarecido que há três pilares sobre os quais o sistema de informações do setor público está avançando e tende a avançar ainda mais: “qualidade, segurança e transparência”. Nesse sentido, o que se busca é que todo registro seja rastreável, que todo histórico de um fato contábil seja completo e transpareça a realidade dos fatos. Bem como, será necessário o registro da informação em “tempo real”, chamado “D+1” (o dia mais 1). Discorreu também sobre aos aspectos que se seguem. 1- A discrepância no padrão de qualidade das informações contábeis em entidades privadas, que seguem um alto padrão internacional, em comparação com o padrão arcaico ainda resistente no setor público. 2- A logística burocrática e morosa das transparências das bases de dados, que precisam ser copiadas e repassadas de uma outra entidade, ou ainda a diversidade de softwares/empresas muitas vezes envolvidos em um simples processo, tudo isso pode facilitar erros, incorrer na perda de informações ou na qualidade das mesmas, fazendo com que as informações ao final se tornem discrepantes e incoerentes, dificultando os processos de fiscalização e auditoria e, não obstante, gerando custos. 3- O advento de um plano de contas único e uma base de dados unificada trará maior controle para o gestor e fornecerá informações em tempo real, favorecendo o planejamento e a tomada de decisões. 4- Neste momento, a



Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Jardim

Estado de São Paulo

Rua Presidente Álvares Florence, 373 – Centro

Fone/Fax: (xx19) 3654-1204/3654-1209

CNPJ: 45.739.091/0001-10

integração requerida pelo SIAFIC é apenas para as áreas Financeira, Contábil, Patrimonial e de Transparência, para a Prefeitura e todos os entes da Administração; outros setores, os chamados Estruturantes, como cadastros de RH, de impostos e outros, não entram nesse momento; em resumo, o que envolver receita, despesa ou alteração patrimonial precisa estar integrado. 5- Por fim, um projeto piloto será disponibilizado a partir de janeiro/2022, para início da interação e testes. Ao final da fala do Sr. David, foram levantados questionamentos pontuais e foram sanadas as dúvidas, reiterando-se a liberdade entre os poderes (Executivo x Legislativo) e a segurança dos dados, onde é necessário um controle rigoroso dos usuários e de suas permissões de acessos. Outra questão levantada foi relacionada ao custo do sistema que poderá ser integralmente absorvido pela Prefeitura ou ser rateado entre os entes. Após troca de informações e experiências, a Conam colocou-se à disposição no que se fizer necessário, como futuras reuniões ou dúvidas jurídicas. Verificou-se que os entes do Município já utilizam o mesmo software de contabilidade e finanças. Por fim, foi proposto que os entes fizessem o levantamento dos vencimentos dos contratos de sistemas, de Finanças e Estruturantes, para um próximo momento, tendo em vista que, em uma possível futura licitação, deverá ser integralmente contemplada a integração necessária com o SIAFIC. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Elisandra Trincha Barbosa

Giovane José Scanavachi

Célia de Fátima Amaro Mazarin

Renata Rafael

Antônio Lemes dos Reis

David Fernandes Neto